No cálculo que se tornou clássico popular na literatura científica, Carl Sagan propôs que, se toda a história do Universo pudesse ser comprimida em um único ano, os seres humanos teriam surgido no Planeta Terra há apenas sete minutos! Durante este período, os humanos desenvolveram a tecnologia e triplicaram suas expectativas de vida, pautando sua sobrevivência na exploração do Planeta. E de forma absurda, foram nestes sete minutos que a espécie humana agrediu a natureza mais que todos os tempos.

Os seres humanos fizeram pressão crescente  sobre o ambiente terrestre:  destruíram ecossistemas em prol de terras agrícolas, levaram animais à extinção em virtude da caça,    introduziram animais e plantas, modificaram  ambientes com suas edificações, promovendo como conseqüência, uma crise ambiental.

Numa perspectiva positiva, o progresso é preciso para suprir necessidades humanas básicas, mas  numa perspectiva ecológica isto aparece como uma sucessão de meios ambientais  nocivos, resultando numa crise da nossa sociedade.

O desafio  da sociedade humana, deve estar focado em controlar uma maneira de extrair da natureza suas necessidades de forma a não tornar o ambiente impróprio para sustento. Devem-se buscar meios de reconhecer até que ponto a natureza esteja degradada e traçar meios para interagir de acordo.

Nesta perspectiva,  a educação ambiental, ou seja, a educação para o meio ambiente, torna-se uma bandeira importante na sensibilização, na mudança de postura e ação em relação ao contexto homem-natureza.

É importante, porém, que esta sensibilização envolva  aspectos práticos e que possa ser aprofundada em debates sobre o porquê, como e para quê se deve preservar o ambiente.

É imprescindível que aconteça a constatação da não separação entre a sociedade e a natureza e da dependência entre ambas para o bem-estar de todos; da promoção para  o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, consciente dos problemas ambientais e comprometida com as gerações futuras.

Afinal, o Planeta é um organismo compromissado com todas as formas de vida que aqui habitam e interagem e não apenas uma delas, a Humana.